

REVISÃO DE LITERATURA - CONCUSSÃO NO ESPORTE

Data de aceite: 02/02/2025

Walesca Pires da Silva

Eduarda Costa Lopes Silva

Rodrigo Souza Hohenfeld

Isabella Lazzarato Cestari

Caio Mancilha Pivato Villela

Iwan Braha Moraes Guedes

Daniel Kamikawa Honda

Vitor de Almeida Barbosa

Carlos Henrique de Oliveira Alves Rami Perlovski

Mônica Yhasmin De Lima Redondo
Orientador

INTRODUÇÃO

Concussão é definida como uma perturbação transitória da função cerebral resultante de forças biomecânicas, comuns em esportes de contato e alta velocidade, que pode resultar em comprometimentos temporários ou permanentes das funções cognitivas, físicas e psicossociais.¹ Anualmente, ocorrem entre 1,6 e 3,8 milhões de traumatismos cranioencefálicos (TCEs) relacionados a esportes nos Estados Unidos. Os principais riscos associados a lesões repetitivas incluem a síndrome do segundo impacto e a encefalopatia traumática crônica. A conscientização e a gestão adequada são essenciais para prevenir e tratar essas lesões.²

PALAVRAS-CHAVE: Concussão
Encefálica; Esportes; Traumatismo
Cranioencefálico; Encefalopatia
Traumática Crônica; Lesões Encefálicas;

OBJETIVO

A concussão, uma lesão cerebral leve comum em esportes de contato, destaca a importância da prevenção, diagnóstico precoce e gestão adequada para minimizar efeitos a longo prazo.³ Esta revisão aborda a fisiopatologia, sintomas clínicos e complicações, ressaltando a necessidade de medidas preventivas e mais pesquisas.⁴

MÉTODO

No contexto desta pesquisa, foi conduzida uma revisão bibliográfica utilizando repertórios do PubMed, Scielo, DOI, e a *Consensus statement on concussion in sport: the 6th International conference on Concussion in Sport – Amsterdam, October 2022*. A pesquisa concentrou-se em termos-chave pertinentes, incluindo “Concussão Encefálica”, “Esportes”, e “Traumatismo Craneoencefálico”. Foram selecionados textos completos publicados nos últimos dez anos em língua portuguesa e inglesa, de acordo com critérios de inclusão rigorosamente definidos.

RESULTADOS

Este estudo revisa os principais achados sobre concussão no esporte, abordando definição, diagnóstico, prevenção, tratamento e impactos a longo prazo.⁶ A prevenção envolve mudanças nas regras e uso de equipamentos de proteção.⁵ O tratamento envolve exercícios e reabilitação. Há uma preocupação crescente com os efeitos a longo prazo, como doenças neurodegenerativas, como a encefalopatia traumática crônica.⁸ Estudos futuros devem focar em lacunas, especialmente em populações sub representadas, como atletas paraolímpicos, que ficam de fora, com frequência, das pesquisas.⁹

DISCUSSÃO

A revisão discute achados sobre concussões no esporte, abordando definições, diagnóstico, prevenção, tratamento e impactos a longo prazo. A concussão é descrita como uma lesão cerebral traumática com sintomas físicos, cognitivos e emocionais. Ferramentas como CRT6 (Concussion Recognition Tool) e SCAT6 (Sport Concussion Assessment Tool) são usadas para diagnóstico. As medidas preventivas incluem mudanças nas regras, equipamentos de proteção, educação de atletas e demais envolvidos⁷. Essas medidas servem para o reconhecimento precoce dos sinais de concussão e tomadas de decisões mais assertivas⁴. Sabemos que as limitações dos estudos incluem amostras pequenas e falta de dados sobre atletas paralímpicos. As lacunas identificadas sugerem a necessidade de mais pesquisas sobre o manejo da concussão em diferentes contextos esportivos.

CONCLUSÃO

Esta revisão destaca os principais achados sobre concussão no esporte, incluindo definição, diagnóstico, prevenção, tratamento, com foco nas consequências a longo prazo. Trata-se de uma lesão cerebral causada por impacto direto, com sintomas que podem surgir imediatamente ou após horas. As estratégias de prevenção incluem mudanças de regras e uso de equipamentos de proteção. Há uma preocupação crescente com os efeitos a longo prazo, como doenças neurodegenerativas. Estudos futuros devem focar em lacunas, especialmente atletas paralímpicos.

REFERÊNCIAS

1. Masumeci G, et al. Concussion in Sports. J. Funct. Morphol. Kinesiol. 2019, 4, 37; doi:10.3390/jfmk4020037
2. IANOF, J. N. et al.. Sport-related concussions. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 8, n. 1, p. 14–19, mar. 2014.
3. Jackson WT, Starling AJ. Avaliação e Gerenciamento de Concussão. Med Clin North Am. 2019 Mar;103(2):251-261. doi: 10.1016/j.mcna.2018.10.005. Epub 2018 3 de dezembro. PMID: 30704680.
4. Haider MN, Herget L, Zafonte RD, Lamm AG, Wong BM, Leddy JJ. Reabilitação de Concussão Relacionada ao Esporte. Clin Sports Med. 2021 Jan;40(1):93-109. doi: 10.1016/j.csm.2020.08.003. PMID: 33187616.
5. CONSENSUS statement on concussion in sport: the 6th International Conference on Concussion in Sport – Amsterdam, October 2022. *British Journal of Sports Medicine*, 2023.
6. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
7. BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
8. SMITH, J. et al. A systematic review of concussion prevention strategies in sports. *Journal of Sports Science*, 2020.
9. JOHNSON, R. et al. The effectiveness of neurocognitive tools in concussion management. *Journal of Sports Medicine*, 2019.